Missão: Formar profissionais comprometidos com o serviço a Deus e à comunidade.

PLANO SEMESTRAL DE ENSINAGEM

CURSO	PERÍODO/ANO
Direito	3°/2026.1
MÓDULO DE APRENDIZAGEM	**DOCENTE (S)**
Criminologia e escolas penais	Thais Ribeiro

CRÉDITOS/ CARGA HORÁRIA						
CRÉDITOS	**TEÓRICA (h)**	**PRÁTICA (h)**	**TDE (h)**	**DIGITAL (h)**	**EXTENSÃO (h)**	**TOTAL (h)**
02	**40h**	**--h**	**--h**	**--h**	**--h**	**40h**

EMENTA
História do pensamento criminológico. Identidade epistemológica da Criminologia. Teorias criminológicas. Métodos de pesquisa em Criminologia. Criminalização primária e secundária. Controle social e sistema penal. Violência estrutural, institucional e individual. Escolas penais.

CÓDIGO DA COMPETÊNCIA (CC)	COMPETÊNCIAS/PERFIL DO EGRESSO
CG01	Dominar e utilizar linguagens (diferentes letramentos) compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções.
CG03	Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente para lidar com situações previstas e imprevistas.
CE01	Assumir atitude investigativa em espaços jurídicos e não jurídicos, contemplando a diversidade de fenômenos e métodos de pesquisa, tendo em vista o desenvolvimento e/ou transformação da realidade estudada.

PROCEDIMENTOS PARA ABORDAR A RELAÇÃO FÉ E ENSINO
<Inserir aqui os modos que considerará para relacionar fé e ensino. Lembre-se que em cada unidade de aprendizagem, nos é oportunizado abordar a filosofia institucional, que por sua vez, manifesta nossa missão.>

UNIDADES DE APRENDIZAGEM
● Conceito, objeto, método e função da criminologia ● Breve histórico do pensamento criminológico ● Paradigmas criminológicos ● Principais teorias criminológicas. ● Teoria da desorganização social ● Teoria da associação diferencial ● Teoria da anomia ● Teoria do etiquetamento ● Criminologia Crítica ● Racionalidade penal moderna e Justiça Restaurativa.

ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM
As estratégias de ensinagem presentes neste módulo, pautam-se no protagonismo e autonomia discente, à medida que as aprendizagens são construídas. Deste modo, são incorporados os elementos de referência do currículo, tais como: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, replicabilidade e transferibilidade. A diversidade de estratégias se dá a partir da relação entre as evidências das competências e as unidades de aprendizagem. Espera-se que fazendo uso das estratégias descritas a seguir, os estudantes aprendam de modo ativo e duradouro. Vale ressaltar, que considerando os ritmos individuais e os processos de construção grupal, serão garantidas as acessibilidades comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação é compreendida neste módulo numa perspectiva formativa, incluídos processos de monitoramento e automonitoramento da aprendizagem e outros instrumentos, tendo em vista o desenvolvimento progressivo de competências, com pontuação máxima de 10 pontos. A recuperação das atividades

eventualmente não realizadas, por motivos devidamente justificados, serão aplicadas novamente durante o próprio semestre, em acordo (prazos de entrega) com o docente.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- PRADO, Luiz R. Criminologia. Editora Forense: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530987008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530987008/ .
- NUCCI, Guilherme de S. Criminologia. Editora Forense: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559641437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641437/ .
- GONZAGA, Christiano. Manual de Criminologia: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555597219. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597219/ .

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística**: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2006. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=272498
- DORIA FILHO, U. **Introdução à bioestatística**: para simples mortais. São Paulo: Elsevier, 2003. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=14154
- RUY, L. **Estatísticas de saúde**. São Paulo: EPU, 2005. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=2364
- TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=274388
- VIEIRA, S. **Bioestatística**: tópicos avançados. 3ed. Rio de Janeiro: *Elsevier, 2010.* [Recurso eletrônico, disponível em Minha Biblioteca]. http://biblioteca.iaene.br/index.asp?codigo_sophia=271836

REFERÊNCIAS PARA APOIO/APROFUNDAMENTO
● **A ESCOLHA DO TESTE ESTATÍSTICO – UM TUTORIAL EM FORMA DE APRESENTAÇÃO EM POWERPOINT.** Autores; David Normando, Leo Tjäderhane, Cátia Cardoso Abdo Quintão. https://www.scielo.br/j/dpjo/a/qSQTjRQd4YzWQWSkDmBmspn/?format=pdf&lang=pt ● **O SOFTWARE R E A PESQUISA COM ALIMENTOS E NUTRIÇÃO.** Por Eric Batista Ferreira. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/55436